

# CLUBE LITERÁRIO AMOR À INSTRUÇÃO

## - Esboço Histórico -

pele Dr. NICOLAU ARAÚJO VERGUEIRO

..-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-

### PRÓLOGO

Meu pai, João de Vergueiro, era possuidor de boa biblioteca, onde se encontravam obras importantes em português, inglês, francês, alemão, italiano, latim, espanhol e russo.

Logo após o seu falecimento, ocorrido em 15 de Agosto de 1892, estourou a revolução, que ensanguentou o Rio Grande do Sul, de 1893 a 1895... e a sua biblioteca desapareceu.

Em seguida à minha formatura, em medicina, em 1905, vim clinicar em Passo Fundo e, desde então, procurei reaver alguns livros de meu progenitor, conseguindo alguns que, carinhosamente, guardo.

Certa vez, chegou ao meu conhecimento que, nos porões do Club Pinheiro Machado, estavam dois velhos caixões com livros e papéis antigos e, falando ao sr. Presidente, tive permissão para examiná-los, o que procedi com a máxima atenção.

Do meu pai, só encontrei o notável trabalho "The portical works of Lord Byron", edição de 1870, e achei ainda quatro grossos volumes encapados do Clube Amor À Instrução: um, o segundo volume de atas; outro, o registro de sócios; o terceiro, sobre recolta e despeza; e o último, sobre a tentativa de sua reorganização.

Como todos aqueles papéis iam ser ~~incinerados~~ incinerados, como de fato o foram dias depois, obtive licença para ficar com os que me interessavam.

É de se lastimar o extravio do primeiro volume de atas, mas, mesmo assim, pode-se reconstituir, em parte, a vida ativa, ~~brilhante~~ brilhante e benéfica da referida agremiação.

O Clube Literário Amor à Instrução foi fundado em 15 de Fevereiro de 1883, sendo o seu primeiro presidente o Sr. Gasparino Lucas Annes, auxiliado, de perto, pelos Srs. Diogo de Oliveira Pontecado, Felício Bianchi e Pedro Lopes de Oliveira, os quatro únicos sócios fundadores.

Faziam parte do quadro social, em épocas diversas, por ordem alfabética, os Srs. Antônio Stenzel Filho, Dr. Antônio Álvares Veloso de Castro, Antônio Felipe Moreira, Antônio Manoel de Araújo, Antônio José Pereira Bastos, Adão Schell, Alfredo Muller, Anibal Di Prímio, Alfredo Vilhena, Afonso Caetano de Souza, Antero da Silva Boeira, Afonso Cantídio Cantidiano de Assis, Afonso Rodrigues Correia, Antônio de Oliveira Lima, Brasília de Oliveira Trindade, Benjamin Lopes de Oliveira, Belisário de Lima, Dr. Cândido Lopes de Oliveira, Cândido Dias de Carvalho Guimarães, Dr. Carlos Teixeira Soares, Cezário Xavier de Castro, Daniel Manoel de Araújo, Dr. Domingos Augusto de Azevedo, Diogo de Oliveira Pontecado, Diogo da Silva Rocha, Dinarte Oliveira Cardozo, Eduardo Manoel de Araújo, Eduardo Augusto de Souza Britto, Francisco Lopes de Oliveira, Francisco Marques da Silva Júnior, Frederico Graeff, Fernando Goolzer, Francisco Prestes, Felício Bianchi, Fernando José Weber, Floriano José de Oliveira, Francisco Mendes Guimarães, Felisberto de Oliveira, Fortunato Xavier de Castro, Coronel Francisco Marques Xavier Chicuta, Gasparino Lucas Annes, Gervásio Lucas Annes, Gabriel Pereira da Costa Bastos, Guerra Irmãos & Cia., Guilherme Mariano Becker, Guilherme Aloísio Weber, Gasparino Lucas Annes, Dr. Gustavo Galvão, Henrique Becker, Henrique Eduardo da Costa, João Müller Carpes, Jaime da Silva Teles, João Pedro da Rocha Ribeiro, João Lúcio Nunes, Joaquim Gonçalves Gomide, Jorge Ferreira da Silva, Jacinto Domingues Vilanova Júnior, Juvêncio José de Farias, Jerônimo Lucas Annes, José Claro de Oliveira, João Henrique Habekost, Jorge Meister, José Di Prímio, José Vilar de Sá, João de Oliveira, João de Vergueiro, Júlio de Oliveira Cardozo, Joaquim Pires de Oliveira, Dr. José Krein, Jorge Moogen, Júlio Düring, Jovino Américo de Quadros, João Mendes Guimarães, Justianiano Gomes do Menezes, Jerônimo Fernandes de Oliveira, José Pinto de Moraes, Leôncio Amandio Ozama Rico, Lucas José de Araújo, Lopo Bastos, Dr. Laurindo Siqueira Coutinho, Ludgero

O Clube Literário Amor à Instrução foi fundado em 15 de Fevereiro de 1883, sendo o seu primeiro presidente o Snr. Gasparino Lucas Annes, auxiliado, de perto, pelos Snrs. Diogo de Oliveira Penteado, Felício Bianchi e Pedro Lopes de Oliveira, os quatro únicos sócios fundadores.

Faziam parte do quadro social, em épocas diversas, por ordem alfabética, os Snrs. Antônio Stenzel Filho, Dr. Antônio Álvares Veloso de Castro, Antônio Felipe Moreira, Antônio Manoel de Araújo, Antônio José Pereira Bastos, Adão Schell, Alfredo Acaillar, Anibal Di Prímio, Alfredo Vilhena, Afonso Caetano de Souza, Antero da Silva Boeira, Afonso Cantídio Cantidiano de Assis, Afonso Rodrigues Correia, Antônio de Oliveira Lima, Brasília de Oliveira Trindade, Benjamin Lopes de Oliveira, Belisário de Lima, Dr. Cândido Lopes de Oliveira, Cândido Dias de Carvalho Guimarães, Dr. Carlos Teixeira Soares, Cezário Xavier de Castro, Daniel Manoel de Araújo, Dr. Domingos Augusto de Azevedo, Diogo de Oliveira Penteado, Diogo da Silva Rocha, Dinarte Oliveira Cardozo, Eduardo Manoel de Araújo, Eduardo Augusto de Souza Britto, Francisco Lopes de Oliveira, Francisco Marques da Silva Júnior, Frederico Graeff, Fernando Goelzer, Francisco Prestes, Felício Bianchi, Fernando José Weber, Floriano José de Oliveira, Francisco Mendes Guimarães, Felisberto de Oliveira, Fortunato Xavier de Castro, Coronel Francisco Marques Xavier Chicuta, Gasparino Lucas Annes, Gervázio Lucas Annes, Gabriel Pereira da Costa Bastos, Guerra Irmãos & Cia., Guilherme Mariano Becker, Guilherme Aloísio Weber, Gezerino Lucas Annes, Dr. Gustavo Galvão, Henrique Becker, Henrique Eduardo da Costa, João Müller Carpes, Jaime da Silva Teles, João Pedro da Rocha Ribeiro, João Lúcio Nunes, Joaquim Gonçalves Gomide, Jorge Ferreira da Silva, Jacinto Domingues Vilanova Júnior, Juvêncio José de Farias, Jerônimo Lucas Annes, José Claro de Oliveira, João Henrique Habekost, Jorge Meister, José Di Prímio, José Vilar de Sá, João de Oliveira, João de Vergueiro, Júlio de Oliveira Cardozo, Joaquim Pires de Oliveira, Dr. José Krein, Jorge Moogen, Júlio Döring, Jovino Américo de Quadros, João Mendes Guimarães, Justianiano Gomes de Menezes, Jerônimo Fernandes de Oliveira, José Pinto de Moraes, Leôncio Amandio Ozama Rico, Lucas José de Araújo, Lopo Bastos, Dr. Laurindo Siqueira Coutinho, Ludgero

Abreu, Dr. Melchisedech Matusalém Cardozo, Maurício Nunes de Almeida, ~~Dr. Marcelino Ramos da Silva~~, Dr. Maximiano Lopes Chaves, Manoel Francisco de Oliveira, Dr. Manoel Gonçalves Pecêgo, Manoel João de Oliveira Lima, Manoel Dias Pinheiro, Martim Francisco de Amaral Monteiro, Nicolau Passola Catalano, Napoleão Cezar Bruno, Olegário Xavier Caldeira, Otávio de Miranda Santos, Olímpio Cezar Bueno, Ovídio Moogen, Pedro Lopes de Oliveira, Pantaleão Ferroira Prestes, Pedro Ferreira da Silva, Pedro Sacarolo, Procópio Guimarães Queiroz, Pedro Carlos da Silva, Pedro Silva, Policarpo Di Prímio, Pedro Aguiar, Quintim Lamáchia, Ricardo Dorowski, Ramon Rico, Reginaldo Petscher, Ricardo Bone, Saturnino Nicolau Falkenbach, Saturnino Vitor de Almeida Pilar, Tomé Gonçalves Ferreira Mendes, Teófilo Rodrigues da Silva, Tomé de Miranda Ferreira Mendes, Tomaz Confilid, Venâncio Rodrigues Correia, e Vicente Baptista Rodrigues - ao todo 120.

Dêsses, quatro eram sócios fundadores: Gasparino Lucas Annes, Diogo de Oliveira Penteado, Pedro Lopes de Oliveira e Felício Bianchi; três beneméritos: Dr. Domingos Augusto de Azevedo, João de Vergueiro e Guerra Irmãos & Cia.; seis honorários: Antônio José Pereira Bastos, Dr. Cândido Lopes de Oliveira, Leôncio Amandio Ojama Rico, Dr. Miguel Lúcio de Moraes Abreu, Dr. Melchisedech Matusalém Cardozo e Nicolau Passola Catalano; quatro remidos: Anibal Di Prímio, Gabriel Pereira da Costa Bastos, Gervásio Lucas Annes e Dr. Manoel Gonçalves Pecêgo, - e os restantes, sócios efetivos.

- O terreno, onde foi levantado o prédio, era de dois proprietários: Pedro Schleder Filho e Lourenço Máximo de Barros. O primeiro vendeu a sua parte por 25\$000 rs., e o segundo, possuidor de quatro sexta partes, por 100\$000 rs., conforme as declarações por eles assinadas, e mais as testemunhas Erasmo L. de Melo, Domingos Rodrigues Lara, Adriano José Matias e Manoel Francisco Matias, sendo procurador do Clube o Coronel Gervásio Lucas Annes. Esses dois instrumentos de venda são datados de 19 de Setembro de 1888 e de 21 de junho de 1889.

- A primeira casa, onde se instalou o Clube, não existe mais e, no local, está, hoje, o palacete do sr. Waldomiro Corrêa, à avenida Brasil, nº 926, antiga rua do Comércio, e pertencia ao Sr. Fernando Weber, que alugava ao Clube uma s por 5\$000 rs. ao mês.

Depois, mudou-se para uma sala, também alugada, da casa do Dr. Jesuino Bordalo, prédio que ficava ao lado direito da atual prefeitura municipal.

- O Clube recebia diversos jornais que, naqueles tempos, deviam levar alguns de trinta dias para mais a chegar. Citaremos: "Diário Mercantil", "Gazeta do Povo", "Gazeta do Norte", "O Cachoeirense", "Éco da Verdade", "O Tempo", "Gazeta Serrana", "O Cearense", "Farol", "Aurora da Serra", "A Ilustração Riograndense" e "Diário do Brasil", este da então Côrte.

- Ocuparam a presidência: Gasparino Lucas Annes, Gervásio Lucas Annes, Pedro Lopes de Oliveira, Jonirio Fernandes de Oliveira, Francisco Prestes, Tomé Gonçalves Ferreira Mendes, Gabriel Pereira da Costa Bastos, Daniel Manoel de Araújo, Joaquim Gonçalves Gomide, Dr. Domingos Augusto de Azevedo, Antônio Manoel de Araújo, Afonso Caetano de Souza e Tomás Canfield.

- A sua biblioteca, pelo que podemos ~~ver~~ pinçar aqui e ali, era grande e selecionada, e deixamos de consignar muitas obras, por não terem nas atas, as citações dos autores:

A CIÊNCIA DO BOM HOMEM, de Benjamin Franklin (2 vols.), O PASSADO E O PRESENTE, de Antônio Barbosa Loires (1 vol.), ARISTOCRACIA DO GÊNIO, de Palmela (1 vol.), DISCURSO HISTÓRICO, de Melo de Moraes (1 vol.), DISCURSOS, de Barão de Cotegipe (1 vol.), OS LAZARISTAS, de Antônio Ennes (1 vol.), POLÍTICA DO BRASIL, de Albano Coutinho (1 vol.), NOVENTA E TRÊS, de Victor Hugo (1 vol.), doados por Jesuino Bordalo;

HISTÓRIA NATURAL, de Guedes (1 vol.), EVANGELHO DAS SELVAS, de Fagundes Varela (1 vol.), DISCURSOS, de Rebouças (1 vol.), FATOS DO ESPÍRITO HUMANO, de Magalhães (1 vol.), DISCURSOS PARLAMENTARES, de Rodrigues dos Santos (1 vol.), DE PARIS A CADIZ, de Alexandre Dumas (3 vols.), JÚLIO CESAR, de Sotero (1 vol.), doados pela Câmara Municipal;

O PÃO DOS POBRES, de Escrich (3 vols), doado por Heráclito ~~Magalhães~~ Magalhães - DA TERRA À LUA, de Júlio Verne, (1 vol.), doado por Trindade José Severo - VIAGEM À VOLTA DA LUA, do mesmo autor e doador - OS MUNDOS IMAGINÁRIOS, de Flamarion, doado por Otávio M. Santos - OS LÔBOS DE PARIS, de Júlio Lermine (3 vols), doado por Fernando Weber - O CORTIÇO, de Aluísio Azevedo, doado por Virgílio Fontoura - GÊNIO DO MAL, de Arnaldo Gama, doado por Olímpio Bueno - O BICAMO, O CIVISMO, A MULHER DO SALTIMBANCO,

OS DRAMAS DA VIDA, ELEGANTES DE OUTROS TEMPOS, todos de autoria de Xavier de Montepin, doados pelo Dr. Domingos Augusto de Azevedo - MEMÓRIAS DE UMA FAVORITA, PROCESSO CLEMENCEAU, ROMANCE DE UMA SENHORA, todos de Alexandre Dumas Filho, e mesmo doador - O PACTO DE SANGUE, de Ponson Du Terrail - A CABANA DO PAI TOMÁS, de Stowe - Dr. RAMEAU, de George Ohnet - O CANTO DO CISNE, de George Ohnet - REPÚBLICA FEDERAL, de Assis Brasil - OS CÁRCERES DA BASTILHA, de Goncourt - OS ESCRAVOS DE PARIS, de Gaborian - OS MILIONÁRIOS, de Escrich - O HOMEM DAS MULTIDÕES e OS PRAZERES DO REI, de Zacone - AS DESCOBERTAS DO JUCA, de Pinheiro Chagas - OS CRIMES DE UMA RAINHA, de Tarrago - OS FILHOS PERDIDOS, de Fernandez - OS MÁRTIRES DA VIDA ÍNTIMA, de Pires de Almeida - O HOME DE GÊLO, de G. Sand - O REI DOS MENDIGOS, de Feval, todos do mesmo doador - MÁRTIR DO GÓLGOTA, de Escrich, doado por Daniel M. Araújo - A PREGUIÇA, A SOBERBA, A IRA, A INVEJA, A GULA, A LUXÚRIA, de Eugênio Sue, doados por José Lucas Dias - O DERRADEIRO MOHICANO, de Cooper, doado por Maria Angélica Brito - O PILOTO, do mesmo autor e doadora - OBRAS DE MISERICÓRDIA, de Escrich, doador Tomás Canfield - A POEIRA NO SUBTERRÂNEO, de C.C. Branco, doador Cidélia Carpes - OS ANJOS DA TERRA, de Escrich, doador Diogo Silva Rocha - OS MOHICANOS DE PARIS, de Alexandre Dumas, doadora Constância Bueno - OS PREDESTINADOS, de Escrich, doador João Souza Ramos - DICCIONÁRIO, de Constância, doador José Prestes Guimarães - CARLOS IV, de Voltaire, doador Antônio Schell Loureiro - A NÓDOA DE SANGUE, de Visconde d'Alencourt, doadora Emília Schell Araújo - O ESPIÃO, de Saint George, da mesma doadora - MATILDE, de Eugênio Sue, doadora Etelvina Araújo Annes - DICCIONÁRIO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO, de Bouillet, doador Dr. Gustavo Galvão - MEMÓRIAS, de Duguesa de Abrantes - MARÍLIA DE DIRCEU, de Gonzaga - VIAGEM AO MAR DAS ÍNDIAS, de Wandenkolk - CAMÕES, de Almeida Garret - O ALCORÃO FRANCÊS, de Karimirski - O HOMEM, SEGUNDO A CIÊNCIA, de Buchner - GEOGRAFIA, de Gaulthier - FILÓSOFOS CLÁSSICOS FRANCÊSES, de Taine - OS FILHOS DO CAPITÃO GIANT, de Júlio Verne - LITERATURA FRANCESA, de Charles André - DICCIONÁRIO ALEMÃO-INGLÊS, de Thomas Graham - ECONOMIA NACIONAL e ROMA PERANTE O SÉCULO, de Koseritz - OBRAS, de Sotero - MARIA DA FONTE, de Mascarenhas - DICCIONÁRIO BOTÂNICO, de Coutinho - LITERATURA PARA TODOS, de Lamartin - NOÇÕES DE POLÍTICA, de Oliveira Maia - HISTÓRIA DO BRASIL, de Southey - NOVAS POESIAS, de Faustino Xavier Novais - OS MÁRTIRES,

de Chateaubriand - OBRAS POÉTICAS, de Lord Byron, todos doados por João de Vergueiro - VOLTA DE ROCAMBOLE, de Ponson Du Terrail, doador Domingos Pereira Gomes - O DINHEIRO ALHEIO, de Gaboriau, doador Henrique Becker - A CALÚNIA, de Escrich, doador Eduardo Manoel Araújo - IVANHOÉ, de Walter Scott, doador Antônio Rona - A DAMA DAS PÉROLAS, de Alexandre Dumas, doador Lopo Bastos - O FIACRE Nº 13, de Xavier Montepin, doadora Maria Elisa Quadros - OS MÁRTIRES DE PARIS, de Eugenio Sue, doador Manoel Araújo Schell - AS DUAS IRMÃS, de Richebourg, doadora Maria Luiza Schell - A MULHER ADÚLTERA, de Escrich, doador Francisco Marques Silva - OS FILHOS DA FÉ, de Escrich, doador Leovegildo Wernes - A CORDA NA GARGANTA, de Gaboriau, doador Guilherme Becker - O FILHO, de Richebourg, doador Tomé Mendes - O ROMANCE DA DUQUEZA, de Gaboriau, doador Felipe Schell Loureiro - RICARDO, de Emílio Castelar, doador Pedro Ferreira Silva - A FILHA DO HOMICIDA, de Xavier Montepin, doador Antônio Schell Loureiro - OS VETERANOS DE 92, de Gaboriau, e AS NOITES DE BOULEVARD, de Zacone, doados por Arthur Morsch - OS DESERDADOS, de Fernandez, doador Napoleão Bueno - OS DRAMAS DE PARIS, de Ponson Du Terrail, doador José Mena - ROCAMBOLE, idem, idem - O EXPLORADOR, de Aimard, doador Frederico Becker - HOMENS DA CRUZ VERMELHA, de Pires Almeida, doadora Ana Penteado Rocha Ribeiro - AS MISÉRIAS DE LONDRES, de Ponson Du Terrail, doador Pedro Lopes Oliveira - INSTITUTO DOS JURISTAS, de Ravignan, doador Aquiles Catalano - HISTÓRIA DE UM BEIJO, de Escrich, doadora Elisa Morsch - ANAIS DA ASSEMBLEIA PROVINCIAL, de 1873-4-5 - EM PARIS, de Raulho Ortigão - A CIDADE DO VÍCIO, de Fialho de Almeida, todos doados por Dr. Cândido Lopes Oliveira - O DESMORONAMENTO, de Lourenço Carneiro, doador Coronel Miranda - A TERRA DAS PELES, de Júlio Verne, doador Roberto Aguiar - POESIAS, de Polix da Cunha, mesmo doador - A MUSA EM FÉRIAS, de Guerra Junqueiro, mesmo doador - VIAGEM AO REDOR DO BRASIL, de João Severiano da Fonseca, doador Jorge Moogen - MATÉRIA MÉDICA VEGETAL INASILEIRA, de Heitor Veloso Silveira, mesmo doador - O LIVRO DE JOB, de Escrich - COLEÇÃO DE DISCURSOS, de Lúcio Ferdinand, doador do arcos Gervásio Lucas Amos.

Estes af. relacionados 305 volumes.

- O sócio, servindo de bibliotecário, recebia uma mensalidade de 10\$000. Em todas as associações, afóra as de escôpo comercial, os membros da directoria exercem, em geral, o mandato gratuitamente: pois bem,

8-  
o Clube Amor à Instrução, que cobrava 1\$000 rs. de mensalidade, pagava, como se vê, a importância, naquela época ponderável, de 10\$000 rs. por mês ao bibliotecário, o que revela o grande apreço que aquela ~~valiosa~~ valerosa gente devotava aos livros e à instrução.

- Na ata de 27 de Junho de 1885, o sócio Gervasio Lucas Annes requereu "que se convocasse o Clube para uma sessão extraordinária, para nela manifestar o pesar que sentia pela morte do príncipe da literatura, Vitor Hugo", o que foi deferido, sendo marcado o dia 29 para tal fim.

- Na reunião de 4 de Agosto de 1888, o presidente autorizou o pagamento, à firma Alves Lut, de Pôrto Alegre, da quantia de 5\$380 rs. pela encadernação de 3 volumes.

- Nas sessões, eram lidos trabalhos literários, em poesia e prosa, de autoria dos seus associados e, entre outros, transcreveremos os três seguintes:

A MELHOR PRENDA

Alzira, tens quinze anos  
E és bela qual um anjo!  
Do perigo que te cerca,  
A grandeza ou só abranjo...

Per isso, flôr das donzelas,  
Deixe que o alaúde  
Do poeta - um conselho  
Dê ao mimo de virtude.

Da pessoa, a melhor prenda  
É, Alzira, a inocência;  
Ela é do pobre a riqueza  
E do rico a excelência.

Não amamos a criança  
Por ser ela pequenina,  
Mas porque é inocente,  
Como do campo a bonina.

*Amatissimo*

Assim, Alzira, cuidado!  
Seja sempre imaculada,  
Quer, agora, que és solteira,  
Quer quando fôres casada.

FRANCISCO PRESTES

Passo Fundo, 25 de Outubro de 1884.

### A ESCRAVIDÃO

Se o passado nos legou  
Por herança, a escravidão,  
Com denôdo hoje lutamos  
Para quebrar tal grilhão!

Há de amanhã ser extinta  
Dêste opulento país,  
Essa cruel realidade,  
Esse tão feio matiz!

Depois, por outras idéias,  
Ainda nos cumpre lutar,  
Que à Pátria tragam ventura,  
Que a possam glorificar!

MANOEL DE ARAÚJO SCHELL

Passo Fundo, 1º de Novembro de 1884.

### O DESTINO

"Depois da procelosa tempestade,  
Noturna sombra e sibilante vento,  
Traz a manhã serena claridade,  
Esperança de porto e salvamento".

(Canções, Cap. 4ª - estrofe 1a.)

Surge a lua, sorrindo no espaço,  
Espargindo imensa claridade,  
Sucede a luz à morte tenebrosa  
Depois da procelosa tempestade.

10

Traz a manhã serena claridade!

Esperança de pôrto e salvamento.

Passo Fundo, 29 de Novembro de 1884.

for L.O. Seed

- Para homenagear o seu segundo aniversário, a casa, em sessão ordinária, nomeou os Srs. Adão Schell, Pantaleão Ferreira Prestes e Tomé Gonçalves Ferreira Mendes, para organizar os festejos àquela efeméride e lhes foi dada, para tal, a verba de 30\$000 rs.

- Nas sessões do Clube, que se realizavam semanalmente, eram postas em discussão, teses propostas na sessão anterior. Eis algumas, com os seus respectivos proponentes:

"Qual dos meios é o mais útil e legal para se resolver a magna questão, que se agita no Império, a do elemento servil: abolição imediata, sem indenização, ou emancipação gradual, com indenização aos proprietários?"- Gasparino Lucas Annos.

"São benéficos os resultados produzidos pela instrução popular?"  
Antônio Stenzel Filho.

"O que é o direito diante da força?"- Gervásio Lucas Annes.

"Qual a influência que causa o cristianismo sobre o homem?" -  
Tomé Gonçalves Ferreira Mendes. 11-

"Qual a influência da educação da família no homem social?" -  
Gervásio Lucas Annes.

"A guerra é ou não necessária à sociedade humana?" - Gervásio  
Lucas Annes.

"A instrução influi ou não na vida do homem?" - Tomé Gonçalves  
Ferreira Mendes.

"Existe ou não o destino?" - Tomé Gonçalves Ferreira Mendes.

"Existe ou não revelação nos sonhos?" - Dr. Cândido Lopes de  
Oliveira.

"A educação pode modificar a má índole?" - Olegário Caldeira.

"Qual o melhor ou melhores meios a empregar-se a bem do desen-  
volvimento progressivo da Sociedade Amor à Instrução?" - Gasparino Lu-  
cas Annes.

"O homem põe e Deus dispõe?" - Tomé Gonçalves Ferreira Mendes

"Foi ou não foi justa a expulsão dos jesuítas do Brasil?" -  
Gabriel Pereira da Costa Bastos.

"A morte é um bem ou um mal?" - Gervásio Lucas Annes.

"A ocupação dos holandeses trouxe benefícios ao Brasil?" -  
Tomé Gonçalves Ferreira Mendes.

"Calabar foi um traidor?" - Tomé Gonçalves Ferreira Mendes.

"O homem pode ser verdadeiramente feliz no mundo?" - Gervásio  
Lucas Annes.

"A emancipação feminina pode ser sustentada no terreno  
científico?" - Dr. Domingos Augusto de Azevedo.

"Qual é o mais prejudicial à sociedade: o ignorante ou o  
intrigante?" - Maurício Nunes de Almeida.

"Napoleão I foi útil ou prejudicial à França?" - Gasparino  
Lucas Annes.

"O que faz o homem forte no mundo: é a construção física ou  
moral?" - Gervásio Lucas Annes.

"O viver é sempre sofrer?" - Gasparino Lucas Annes.

"Qual tem sido mais benéfico no Brasil, as armas ou a lite-  
ratura?" - Tomé Gonçalves Ferreira Mendes.

"O casamento é necessário ao homem?" - Antônio Manoel de Araújo

"O que se deve preferir para a educação das crianças: o homem ou a mulher?"-Tomé Gonçalves Ferreira Mendes. 12

"Napoleão decaiu, quando contrahiu casamento com Maria Luiza?"-Dr. Cândido Lopes de Oliveira.

"Há paralelo entre Sócrates e Cristo?"- Domingos Augusto de Azevedo.

"Os Cruzados foram úteis ou prejudiciais ao progresso?"-Tomé Gonçalves Ferreira Mendes.

"Quais os deveres do homem perante a sociedade?"-Tomé Gonçalves Ferreira Mendes.

→ "O anonimato é conveniente na imprensa?"-Antônio Manoel de Araújo.

A propósito d'esses torneios, travavam-se brilhantes, acalorados debates; eram sempre discutidos, com entusiasmo, no mais elevado estilo e cordialidade. Para se ter uma pálida idéia de como eram tratados ôsses assuntos, transcrevo: "Passando, então, à tese, sustenta o Smr. Tomé Gonçalves Ferreira Mendes, com admirável beleza de forma e rara elevação de vistas, a benéfica influência da religião cristã sobre todos os atos da vida do homem, lendo, a respeito, páginas brilhantes dos reverendos padres Manoel Bernardes e Antônio Vieira, do escritor português Rodrigues Bastos, narrando um caso havido na Espanha e, finalmente, fazendo ver como nascera e como morrera Jesus Cristo, perorando, nesse final de discurso, a profundidade e a extensão dos seus conhecimentos de história sagrada. Ao terminar tão larga e luminosa oração, foi ruidosamente aplaudido, como era de rigorosa justiça".

Entre os que, com maior frequência, tomavam parte nesses floreios, primando sempre, com argumentos históricos, pela maior soma de conhecimentos, salientamos os sócios Dr. Domingos Augusto de Azevedo, Gasparino Lucas Annes, Tomé Gonçalves Ferreira Mendes, Gervásio Lucas Annes, Gabriel Pereira da Costa Bastos, Dr. Cândido Lopes de Oliveira, Antônio Stenzel Filho, Pantaleão Ferreira Prestes, Maurício Nunes de Almeida, Antônio Manoel de Araújo e Olegário Caldeira.

- Consigna o livro de receita e despesa:

1884: Receita 310\$940 rs. - Despesa 249\$210 rs.- Saldo 61\$ 730 rs.

1885: Receita 200\$970 rs. - Despesa 81 78\$880 rs.-Saldo 122\$090 rs.

1886: Receita 83\$540 rs. - Despesa 38\$790 rs.- Saldo 44\$750 rs.

1887: Receita 122\$320 rs.- Despesa 27\$220 - Saldo 95\$100 rs.

1888: Receita 294\$040 rs.- Despesa 67\$800 - Saldo 226\$240 rs.

- Encontramos, entre outros, nos diversos recibos, os seguintes preços vigorantes:

1 copo de vidro 800 rs.

1 salva de vidro 600 rs.

1 garrafa de querosene 400 rs.

1 tábua de fôrro 1.000 rs.

250 gr.de pregos 120 rs.

72 vidros grandes para armários 48\$960 rs.

1 lampeão com cúpola 7\$750 rs.

1 lampeão belga 25\$000 rs.

1 jogo de quartinhas 5\$500 rs.

1 caixa de penas 1\$600 rs.

1 metro de oleado 1\$500 rs.

1 peça de cadarço \$100 rs.

88 parafusos \$880 rs.

1 dz.de foguetes 2\$500 rs.

55 taxas amarelas \$400 rs.

- Para a construção do prédio próprio, foi organizada, para angariar fundos, a comissão dos Srs. Tomé Gonçalves Ferreira Mendes, Joaquim Gonçalves Gomide e Antônio Manoel de Araújo.

Eis algumas contribuições registradas:

Diogo Rocha 2.000 rs. - Felisberto de Oliveira 5.000 rs.

Alfredo Aguillar 10.000 rs. - Laudelino Barcelos & Cia. 10.000 rs.

Barcelos & Soares 10.000 rs. - Esteves Barcelos & Cia. 10.000 rs.

Niederauer & Irmão 10.000 rs. - Ernesto Beneck & Cia. 20.000 rs.

Martel Pôrto Sucessores 20.000 rs. - Carvalho Bastos & Vieira 20.000 rs.

Ernesto Fontoura & Cia. 20.000 rs. - Pedro Aguirre 40.000 rs. -

Antônio Carneiro da Fontoura 50.000 rs. - Martin Francisco do Amaral

Martins 100.000 rs. - Guerra Irmãos & Cia. 150.000 rs.

- Em 4 de Agosto de 1888, a diretoria solicitou à Câmara Municipal, por intermedio dos sócios Gabriel Pereira da Costa Bastos, Anibal Di Prímio e Antônio Felipe Moreira Roma, um auxílio para conclusão das obras do edifício e, em sessão de 29 de Junho de 1889, foi lido o in-deferimento do pedido.

- Pela licença para edificar, pagou o Clube ao município a quantia de 2\$000 rs., conforme o recibo número 613 e só então a licença foi concedida, em 22 de outubro de 1888, pelo vereador presidente João Issler.

- Construiu o edifício o sr. Felício Bianchi.

- Estando o túmulo do seu ex-sócio Dr. Laurindo de Siqueira necessitando de conserto, resolveu o Clube, em 24 de Março de 1888, repará-lo e o fez por proposta de Maurício Nunes de Almeida. Executou o trabalho o pedreiro José André, por 15\$000 rs e sob a fiscalização de um sócio.

- Por motivo de doença, de falecimento de sócio ou pessoa de sua família, o Clube incumbia sempre uma comissão para desejar melhoras ou acompanhar o fôretro e apresentar pêsames, lavrando, em ata, voto de pesar.

- Existia, em 1891, outra sociedade local, denominada Clube União Recreativo que, por proposta do sócio Antônio Manoel de Araújo, presidente Recreativo, fez fusão com o Amor à Instrução. Isso se verifica pelo livro de atas e pela relação dos sócios, onde está, por muitas vezes, consignada a observação: "era sócio do Clube União Recreativo, fundido neste".

- Nos fundos do Clube, edificou-se um pequeno palco, todo de madeira que, remodelado várias vezes, sempre prestou relevantes serviços ao fim que se destinou.

- A última ata é de 3 de Setembro de 1892 e está redigida à página 180, sendo arrancadas do livro as restantes para 200, de modo que parece não haver terceiro volume, pois, em 1893, com a revolução, não houve mais sessões. ✓

- Em princípios de 1893, em face da anormalidade do momento, que se ia agravando dia a dia, com perspectivas alarmantes de saques e de revolução, organizou o Clube, nesta cidade, uma guarda republicana, com a finalidade de garantir a ordem. Da guarda republicana faziam parte cerca de 100 voluntários, entre os quais Antônio Manoel de Araújo, Athanagildo Rodrigues da Silva, Afonso Cactano de Souza, Augusto Reichmann, Antônio Paula de Oliveira, Antônio Missel, Afonso Correia, Adão Benck, Blandino Kurtz, Bento Savinhone Marques, Biné, o corneteiro; Claro Pereira Gomes, Carlos Leopoldo Reichmann, Domingos Coimbra, Francisco

de Oliveira, Frederico Kurtz, Francisco Sá, Felisberto de Oliveira, 16-  
Floriano José de Oliveira, Honorato Benck, João Brandísio de Almeida,  
Júlio Sá, Jesuino Bordalo, Júlio Düring, João Diogo, João Jardim,  
João Cesário, Manoel Matias Nino, Manoel Francisco de Oliveira,  
Manoel Coimbra, Otávio de Miranda Santos, Quintino Laráchia, Saturnina  
Nicolau Falkenbach, Tomé de Miranda Ferreira Mendes e Virginio Lucas  
Evangelista.

Era comandante geral o Coronel Gervásio Lucas Anjos; comandante  
efetivo, no posto de major, Eduardo Augusto de Souza Britto, e tenente-  
porta-estandarte Otávio de Miranda Santos, servindo todos os outros  
como simples soldados.

O quartel general sediava-se no Clube Amor à Instrução e tinha  
até uma banda de música, assim, entre outros, constituída: Bonifácio Fe-  
reira Gomes, mestre; Tomé de Miranda Ferreira Mendes, Frederico Metz-  
bacher, Frederico Kurtz, Quintino Laráchia, Adão Delfino Procópio,  
e Rufino Pinto.

Em um dos exercícios da guarda, na aprendizagem do manejo das  
armas, dentro do Clube, ocorreu um grave e doloroso acidente: disparou  
a arma de um soldado, que estava de sentinela, à porta, indo matar, ins-  
tantaneamente, o distinto moço Júlio Düring, cidadão casado, prestimoso  
e digno, o que causou profunda e geral consternação.

Diga-se, de passagem, que a revolução de 1893 a 1895, foi enorme-  
mente sangrenta em nosso município, que sofreu incalculáveis prejuízos  
e, para confirmação, basta-nos citar os grandes combates aqui travados:  
o de 4 de Junho de 1893; o de Umbú, em 16 de Janeiro; o de Valinhos, em  
8 de Fevereiro; o de Três Passos, em 27 de Junho, e o do Rincão dos  
Melos, em 27 de Julho, todos êsses quatro últimos em 1894, afóra outros  
de menor vulto.

Entre parêntesis, direi ainda que há fatos que se gravaram, de modo  
indelével, na memória das crianças e, a propósito, lembro-me de ter  
presenciado, com horror, a uma degola, ao escurecer do dia 4 de Junho de  
1893, à porta do Clube Amor à Instrução, sendo o corpo atirado e mal  
coberto de terra, em um valo, no terreno onde está, hoje, a prefeitura:  
tratando-se de um cidadão, ferido em combate, com as pernas por completo  
paralizadas, certamente por lesão da coluna vertebral.

- Com a revolução de 1893, o Clube ficou no mais total abandono, sendo ali, por muitas vezes, aquarteladas forças, ora de um partido, ora de outro, conforme tomavam posse da cidade, e isso com inestimáveis prejuízos, de toda ordem, ao Clube. Também ali funcionou, ~~apenas~~ naquele período, um hospital de emergência.

- A sua biblioteca virou a estilhaça... livros desemparelhados, rasgados, desaparecidos... em fim, verdadeiramente fragmentada e inutilizada.

- Em 12 de Fevereiro de 1899, houve uma reunião, em tentativa para reorganizar o Clube. Compareceram os Srs. Gervásio Lucas Annes, Francisco Antonino Xavier e Oliveira, Brasilico Gabriel de Oliveira Lima, Claro Pereira Gomes, Padre Cavalcanti, Benjamin Franklin de Oliveira Xavier, José Maria de Oliveira, Armando Araújo Annes, Francisco Moretti e Jovino de Oliveira Lima, sendo eleita a seguinte diretoria:

Presidente, Francisco Antonino Xavier e Oliveira

Tesoureiro, Claro Pereira Gomes

Secretário, Brasilico Gabriel de Oliveira Lima.

Apesar do ardor manifestado, a idéia não foi avante... e o Clube não mais teve vida. Faltou-lhes, nessa ocasião, a energia invulgar, a tenacidade e o entusiasmo de Gasparino Lucas Annes, então já falecido e que foi, de maneira incontestável, a grande alma, o mais vigoroso e animoso sócio do Clube.

- Como homenagem à sua memória, ~~em homenagem a ele~~ eis, a seu respeito, alguns rápidos dados biográficos: nasceu Gasparino em 6 de Agosto de 1863, em Cruz Alta, vindo ainda menino, para Passo Fundo, onde, em 8 de Dezembro de 1887, casou-se com uma filha do Dr. Cândido Lopes de Oliveira, do cujo matrimônio deixou cinco filhos: João, José, Joaquim, Jaime e Josmo(?). ~~xxxxx~~ Eram seus pais João Lucas Annes e Da. Gertrudes Pilar Annes. Faleceu, em 1893, de febre tifóide, em Lagôa Vermelha. Exerceu o cargo de promotor público desta comarca, trabalhou no escritório de advocacia do Coronel Gervásio Lucas Annes e fez parte, como major-secretário, das forças sob o comando do general Firmino de Paula. Sua esposa, Da. Hortência, com 85 anos de idade, e seus filhos João e José, ainda vivem.

- Por ato, nº 356, de 27 de Dezembro de 1920, a Intendência Municipal desapropriou o edifício do Amor à Instrução, e nele instalados, após os necessários melhoramentos, o Fórum, a Delegacia de Polícia e a Sub-intendência do 1º distrito. Passados alguns anos, com a mudança do Fórum para casa própria, foi ali colocada a repartição de eletricidade da Intendência Municipal, que ainda continua nesse local, à Avenida Brasil, nº 776.

- Transcrevo, ipsis verbis, a ata de 17 de Dezembro de 1891:  
"Ata da sessão solene do Club Amor à Instrução.

"Presidência do Sr. Afonso Caetano de Souza. Aos 17 dias do mês de Dezembro de 1891, na sala das sessões do Club, às 4 horas da tarde, feita a chamada, responderam os sócios Afonso Caetano, Gabriel Bastos, Gervásio Annes, Felício Bianchi, Benjamin Lopes, Manoel Francisco, José Claro, Gasparino Annes, Cezário Xavier, Antônio Araújo, Anibal Di Prímio, Generino Annes, Antônio Roma, Jacinto Júnior, Oliveira Lima, Otávio Santos, Francisco Mendes e Tomé Mendes. O presidente declara aberta a sessão e diz que o fim desta era receber a visita do S. Excia. Revma. o Snr. Bispo Diocesano, D. Cláudio José Gonçalves Ponce de Leão, o nomeia a comissão composta dos Snrs. sócios Antônio Araújo, Felício Bianchi, Jacinto Júnior, Benjamin Lopes, Francisco Mendes, José Claro e Manoel Francisco de Oliveira para, levando consigo o estandarte da sociedade, acompanhados pela banda de música Recreio Instrutivo, irem à residência de S. Ex. para acompanhá-lo até esta casa, e declara suspensa a sessão até que S. Exe. chegue. Às 6 horas, chegada a comissão, acompanhada de S. Ex. e o Snr. Presidente do Club o convida a tomar a presidência da sessão. Compareceram mais os sócios Eduardo Araújo, Saturnino Pilar, Saturnino Falkenbach, Tomé Mendes Filho e João de Vergueiro, assim como grande (numero) de senhoras e mais cidadãos que não fazem parte da sociedade, estiveram presentes. S. Ex. aceita a cadeira presidencial e, em seguida, oferece a palavra ao orador oficial do Clube, o Snr. Tomé Gonçalves Ferreira Mendes, o qual, aceitando-a, disserta longa e ~~muito~~ brilhantemente sobre o assunto, sobre a visita honrosa e digna, que recebe a associação neste momento. O Snr. presidente Exmo. Snr. Bispo oferece a palavra a qualquer sócio, que deseje exprimir o seu pensamento. Não havendo quem a tomasse, S. Ex. usa dela e, falando eloquentemente, diz-se

19-  
de Araújo Carpes - Elisa di Primio - Eugênia Schultz Pilar - Maria  
Cândida Lopes de Oliveira - Crispina da Silveira Maister - e Fran-  
cisca de Oliveira Lima".

Depois... não possui mais manancial algum para continuar este  
esboço histórico.

- Para terminar, infere-se de tudo isso que o Clube Literário  
Amor à Instrução era formado de elementos inteligentes e de grande  
fôrça de vontade, desejosos do saber e de aprimorar os seus conheci-  
mentos.

A sua modelar organização deveria ser um exemplo às associações  
modernas que, em verdade, só lhe tiram vantagem no luxo e no esplendor  
material e... em nada mais. Oxalá muitas delas tivessem a sua estrutura  
geral!

Passo Fundo, 16 de Junho de 1954. A

Dr. NICOLAU ARAÚJO VERGUEIRO

(Falecido a 16 de Março de 1956)

10  
18-  
riograndense e que tudo que lhe diz respeito lhe interessa diretamente. Diz ter ficado satisfeito ao saber, ao chegar aqui, que haviam dois clubes. Fala longamente sobre o espírito de associação. Continuando, diz que o povo de Passo Fundo é de índole dócil, obediente e essencialmente bom, assim como o povo em geral do Rio Grande do Sul e que tudo fará, com todo gosto, para o progresso deste povo. Disserta sobre o fim do Clube e sobre literatura. Diz ter notado, na excursão que fez, em Vacaria, S. Francisco, Lagoa Vermelha, e Passo Fundo, que o povo é de espírito bom, e inteligente. Preconiza a literatura portuguesa, quer a antiga, quer a moderna. Diz que o que lhe alimenta é a esperança e que já vê o Clube com um edifício seu e que, por isso, espera que esta associação se conserve e progrida, de modo que os cidadãos se honrem em serem admitidos como sócios do Clube. E, por nada mais haver, S. Ex. mandou encerrar esta que, depois de lida e aprovada, é por todos que quiserem assinada, assinando-se o primeiro o Snr. Presidente Bispo Diocesano. ~~Assinada em~~ Sala das sessões do Clube Amor à Instrução, Passo Fundo, 17 de Dezembro de 1893. Eu, Gasparino Annes, secretário interino, a lavrei e assino.

D. Cláudio José Gonçalves Ponce de Leão, Bispo do Rio Grande do Sul - Gasparino Annes - Afonso Castano de Souza - Padre Manoel José Pacheco de Andrade - Saturnino Pilar - Anibal de Prímio - Gezerino Lucas Annes - Tomé Gonçalves Ferreira Mendes - Otávio Santos - Saturnino Falkenbach - Gabriel Bastos - João de Vergueiro - Eduardo Araújo - Francisco Marques Xavier ~~Mendes~~ Chicuta - Jacinto Vilanova Júnior - Antônio de Oliveira Lima - Antônio Manoel de Araújo - Manoel Francisco de Oliveira - Francisco Mendes - Cezario Xavier de Castro - Gervázio Annes - Tomé Mendes Filho - Benjamim Lopes de Oliveira - José Claro - Felício Bianchi - Policarpo di Prímio - Antônio Roma - Francisco Moretti - Rozendo José Tomaz - Joaquim Gonçalves Gomide, Teófilo Rodrigues da Silva - Manoel João de Oliveira Lima - Claro Pereira Gomes - Leandro de Oliveira Missel - Agnolo Correia - Maria Prestes Annes - Etelvina de Araújo Annes - Carolina Vergueiro - Ambrosina de Moraes - Constança Augusta Bueno de Oliveira - Emília Schell de Araújo - Lucinda de Araújo Bastos - Mariana Bueno de Araújo - Maria Olinda Rodrigues da Silva - Ana Francisca de Oliveira Lima - Ermelinda de Oliveira - Úrsula Pereira Bastos - Honorina de Moraes - Julieta de Prímio - Aracinda de Oliveira - Malvina